



JUL-03

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 18 de julho de 2018.

Plantão: Adriana Stella, Fernanda Fortini, Fernando Maranhão, João Paulo (JP), Mariane Siqueira, Olivir Freitas e Rafael Missiunas.

DN em atividade em Brasília: Marcia Abreu, Sadi Herculano Neto, Toninho Alves.

INFORME DA DIREÇÃO NACIONAL

DIREÇÃO NACIONAL ORIENTA SOBRE MOBILIZAÇÕES DO DIA 10 DE AGOSTO

Tendo em vista o calendário de mobilização convocado pelas Centrais Sindicais, a reunião de 17 de julho do Fórum Nacional dos Servidores Federais (FONASEFE) e do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE) EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, PELA REVOGAÇÃO DA EC 95 E DATA BASE JÁ PARA TODO O FUNCIONALISMO, a Direção Nacional da FASUBRA orienta participação das entidades de base no **Dia Nacional de Lutas, Paralisações e Mobilizações – Dia do Basta! – 10 de agosto**, com paralisações onde for possível, em conjunto com demais categorias do serviço público, da iniciativa privada e movimentos sociais. São eixos desta ação a luta contra o desemprego e contra as privatizações, a defesa da aposentadoria (contra a reforma da previdência) e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores e o repúdio aos preços abusivos dos combustíveis.

NOTA DA FASUBRA EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

A FASUBRA Sindical, representando as trabalhadoras e os trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Públicas de Ensino manifesta-se pela libertação do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Na manhã do dia 08/07/18, domingo, o desembargador plantonista do TRF4, Rogério Favreto, decidiu pela libertação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a partir de pedido de habeas corpus. Porém, poucas horas após o deferimento da liminar, uma sucessão de desrespeitos à ordem jurídico-democrática aconteceram: o juiz Sérgio Moro, em férias, afirmou que o desembargador plantonista não possuía competência para libertar Lula. Reiterando sua decisão, o desembargador Favreto ordenou novamente sua soltura. O Ministério Público Federal pediu reconsideração da decisão, o que levou o relator da Lava-jato no TRF4, desembargador Gebran Neto, a impedir a soltura. Reclamando a sua competência, o desembargador plantonista reiterou novamente sua decisão,

estabelecendo o prazo de uma hora para que Lula estivesse em liberdade. Mesmo assim, segundo orientação de um juiz de primeira instância, a Polícia Federal manteve Lula em cárcere, contrariando o alvará judicial. Ao final do dia, o presidente do TRF4 manifestou-se pela manutenção do cárcere do ex-presidente, destoando da decisão inicial de Favreto.

A Rede Globo e outros meios de comunicação de massa têm tentando dar a ideia de que o assunto é controverso, no entanto, nesse episódio, é nítido o que diz a lei: segunda instância judicial é superior à primeira. Especificamente sobre decisões de habeas corpus, esta é uma jurisprudência evidente e indiscutível, segundo especialistas no tema. Quando a decisão foi pela prisão de Lula, a grande mídia, de uma maneira geral, dizia que a lei deveria ser cumprida. Agora, a decisão também é explícita e a lei deve ser cumprida. Não libertar Lula é mais uma confirmação do golpe em curso.

A Fasubra entende que está em andamento no país um profundo desrespeito às garantias constitucionais e processuais penais. O conflito judicial escancara, mais uma vez, o caráter político da prisão de Lula, enquanto Aécio Neve e Michel Temer, igualmente investigados, indiciados com inúmeras provas, continuam soltos.

A FASUBRA Sindical, seguindo deliberação congressual do XXIII CONFASUBRA e confirmando a sua luta histórica pela garantia das liberdades democráticas, reafirma que não compactuamos com uma prisão política como esta. É papel desta Federação sinalizar sua total independência partidária. Por isso mesmo, não aceitaremos o que se desenrolou no dia 08 de julho e exigimos o imediato cumprimento da ordem de soltura de Lula, sem confiança alguma na justiça burguesa!

**RELATÓRIO DA REUNIÃO FÓRUM NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS (FONASEFE)
E DO FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DAS CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO
(FONACATE), REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2018, NA SEDE DA CONDSEF/BRASÍLIA**

OBS: A Fasubra disponibiliza na íntegra o relatório do FONASEFE/FONACATE para ciência de todas as entidades filiadas.

Entidades presentes: **ANDES-SN – ANFFA-Sindical - ASFOC-SN – ASSIBGE-SN - CNTSS– CONDSEF - CSP/CONLUTAS– FASUBRA – FENAJUFE - FENASPS – SINAIT – SINASEFE – SINDIRECEITA.** Entidade observadora: **SINDSEFE/FENESP.**

Pauta aprovada:

- 1) Informes das entidades e análise da conjuntura;

- 2) Definição da proposta de implantação do sistema de mídia digital para campanha dos servidores públicos; e
- 3) Demais encaminhamentos.

Iniciou-se a reunião às 15h30 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de Eblin Farage (ANDES-SN) e David Lobão (CSP/CONLUTAS) e com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

1) Informes das Entidades e avaliação da Conjuntura.

ANDES-SN - Foi informado que o ANDES-SN está em fase de transição com a posse da nova diretoria nacional. Foi deliberado que a representação do ANDES-SN será realizada pela professora Qelli Rocha e o professor Mauricio Alves da Silva. Por impossibilidade para essa reunião, o ANDES-SN está sendo representado pelo presidente, Antonio Gonçalves, pela secretaria geral Eblin Farage, pela tesoureira Raquel Dias e pelo segundo tesoureiro Cláudio Mendonça, que estão em Brasília para plantão e outras atividades. Foi informado que no último CONAD, o ANDES-SN deliberou por acompanhar as audiências públicas do STF nos dias 03 e 06 de agosto sobre a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação e que essa participação será articulada com os movimentos feministas. Também foi pautado a necessidade de ampliar a mobilização para o segundo semestre de 2018 tendo em vista a necessidade de fazermos enfrentamentos aos governos. Pontuou-se que nos estados a crise deve se aprofundar nesse semestre, com suspensão e parcelamento de salários dos/as servidores/as. Também foi destacado a necessidade de combater os ataques aos/as servidores/as públicos que tem sido cada vez mais perseguidos/as, chegando a casos de demissão. Um dos objetivos é desqualificar e desmoralizar os/as servidores/as públicos como estratégia para desqualificar os serviços públicos e então sucatear. É necessário intensificar a mobilização e fazer enfrentamentos com o governo ainda antes das eleições gerais. Não dá para paralisar a luta e ficar esperando a eleição passar. Nesse sentido estamos vendo o dia 10 de agosto como ação que deve ser priorizada para fazermos um grande dia de luta com mobilização, paralisação e greves.

ASSIBGE-SN – A ASSIBGE-SN orienta a realização de assembleias no dia 18.7.18, a fim de discutir a EC-95 e as consequências para o próximo período, bem como a importância, mas sem autossuficiência, da vitória da votação da LDO, e também um trabalho de mobilização junto aos prefeitos, parlamentares e imprensa quanto à necessidade de consenso para viabilizar o CENSO 2020. Outras mobilizações, se pretende criar condições para uma mobilização para o dia 10.8.18.

FASUBRA - A FASUBRA orientou a sua base a participar da luta contra a votação das emendas da LDO que ataca o serviço público (congelamento de salários, fim dos concursos públicos etc...). Neste sentido atuou durante as últimas semanas junto a Câmara dos Deputados e Senado pressionando os parlamentares. Neste mesmo período, participou de uma audiência pública sobre os HU's. Também participou de uma reunião na liderança do PT, com as entidades do serviço público e Centrais Sindicais para pensar e organizar os próximos movimentos contra os ataques do governo aos SPF's. Estivemos presente na Comissão que discutiu a proposta de lei Escola Sem Mordça. A FASUBRA participará dos atos do dia 10.08.18 e pressionará os deputados na votação da LOA. Além de acompanhar e atuar na luta pela Data Base.

SINAIT – Participamos de todas as atividades contra o relatório da LDO. Em especial Art. 15 e art. 92-A da LDO. Atos no aeroporto, Câmara dos Deputados e Congresso Nacional.

2) Definição da proposta de implantação do sistema de mídia digital para a campanha dos servidores públicos.

O debate sobre a campanha começou com a apresentação do DIEESE da Nota Técnica sobre a EC/95. Foi explicitado que a nota ainda não é aversão final e que tão logo o DIEESE passe a versão final a nota será enviada para as entidades para que façam sugestões gerais. A partir da nota foi debatido a necessidade de cada entidade fazer um breve texto elencando os principais aspectos que devem ser abordados na campanha sobre a sua categoria e que tem relação com os ataques aos serviços públicos e os limites impostos pela EC 95. A nota e o material a ser elaborado pelas entidades tem o objetivo de subsidiar a campanha.

Foi explicitado que na última reunião do FONASEFE/FONACATE a empresa “Cobra Criada” apresentou uma proposta de campanha tendo como eixo “A defesa dos serviços públicos e a revogação da EC 95”, e que na reunião do dia 17 de agosto as entidades deveriam dar o retorno sobre sua adesão. O valor da proposta, conforme enviado para as entidades, é de R\$ 19.000,00 mensais durante 6 meses, podendo a qualquer momento o contrato ser rompido.

Após debate, algumas entidades apontaram a deliberação pela adesão e outras solicitaram mais tempo para a deliberação em suas instâncias, assim como solicitaram outras propostas para que o FONASEFE possa deliberar a partir de uma avaliação comparativa.

Ainda nesse debate, algumas entidades levantaram a questão de que é necessário rever a organização do FONASEFE já que ele funciona com a estrutura da CNESF (funcionário, sede, contas), que está sendo rateado, de forma desigual, por apenas três entidades (ANDES-SN, Sinasefe e ASSIBGE) há alguns anos. Foi explicitado que é necessário que se delibere sobre a estrutura do FONASEFE e que as entidades que compõem o fórum façam o rateio das despesas.

3) Demais Encaminhamentos e calendário:

- 1) Dia 10 de agosto – Dia Nacional de Luta nos estados em defesa do emprego, da aposentadoria e contra a reforma trabalhista. As entidades devem se empenhar para construir as mobilizações nos estados a partir dos Fóruns em defesa do serviço Público e outros espaços organizativos nos estados.
- 2) Indicativo do dia nacional de lutas no dia 12.9.18 com Caravanas para Brasília, data da posse do novo presidente do STF para pressionar pela data base do serviço público.
- 3) Indicativo de Seminário Nacional, conjuntamente com servidores federais, municipais e estaduais nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2018 em Brasília.
- 4) Marcar reunião com as centrais para que se incorporem na construção do seminário nacional.
- 5) Após envio da nota técnica final do DIEESE as entidades do FONASEFE vão ter até 15 dias para fazer sugestões gerais no texto enviado (a ser ou não acolhido pelo DIEESE) e elaborar um resumo das principais questões do seu setor/categoria que devem ser abordadas na campanha
- 6) As entidades devem fazer o debate interno sobre a participação na campanha de Mídia EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PELA REVOGAÇÃO DA EC95/16 apresentada empresa COBRA CRIADA (proposta anexa a este relatório) até a próxima reunião do FONASEFE do dia 24/7/2018, com definição da empresa escolhida com o respectivo orçamento até o dia 07 de agosto.
- 7) Marcar audiência com Toninho do DIAP. Responsável será FENAJUFE esta semana e que comunique as demais entidades do FONASEFE, para tratar das possibilidades de Proposta de Lei de Iniciativa Popular e plebiscito.

- 8) Criar uma Comissão do FONASEFE para elaboração de um Manifesto para o dia 10.8.18. A Comissão será composta pelo ANDES-SN, CONDSEF e FASUBRA.
- 9) Discutir a maior adesão das entidades do FONASEFE sobre os rateios financeiros das atividades do Fórum, no intuito de aprimorar e justificar a sua existência. Definir os aspectos administrativos e financeiros da CNESF/FONASEFE e que sejam discutidos na reunião do Fórum do dia 7.8.18.
- 10) Marcar reunião com as Assessorias de Imprensa do FONASEFE para o dia 26.7.18, às 14 horas. A reunião será realizada na sede do ANDES-SN (SCS Quadra 2 – Edifício Cedro II em Brasília/DF).
- 11) Na próxima reunião devem ser apresentados os custos com as atividades nos dias de votação da LDO para rateio entre as entidades.
- 12) Próxima reunião do FONASEFE será no dia 24.7.18, às 15 horas, na sede da CONDSEF (SCS Quadra 2 – Edifício Wady Cecílio), com a seguinte pauta:
 - 1) Informes das entidades e análise da conjuntura;
 - 2) Debate sobre novas proposta de implantação do sistema de mídia digital para campanha dos servidores públicos (Apresentação de outras empresas e outros orçamentos);
 - 3) Definição de Materiais de Divulgação para o Ato do dia 10.8.18 (cartaz e manifesto do FONASEFE);
 - 4) Definição do Seminário do FONASEFE (formato e tema); e
 - 5) Demais encaminhamentos.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

| 2018 | |
|-----------------------------|--|
| JULHO | |
| Julho a 15 de agosto | Reuniões de avaliação da CONAPE 2018 Lula Livre pelos fóruns nos estados e DF e organização dos encaminhamentos sugeridos pelo |

| | |
|------------------------|---|
| | FNPE. |
| Julho a outubro | Realização de audiências públicas nas casas legislativas para debater os documentos da CONAPE 2019 Lula Livre (Carta de Belo Horizonte e Documento Final) |
| 30 e 31/07 | Reunião da Comissão Nacional de Supervisão de Carreira (CNSC) – a confirmar |
| AGOSTO | |
| 10 | Dia Nacional de Lutas, Paralisações e Mobilizações – Dia do Basta! |
| 23 a 26 | IX Fórum Nacional da Comissão Interna de Supervisão (CIS) em Garopaba/SC |
| 16 e 17 | Planejamento Estratégico da Gestão da Federação – Mandato 2018/2021 |
| SETEMBRO | |
| 01 e 02 | Encontro dos Trabalhadores de Hospitais Universitários |
| 12 | Ato em Brasília na ocasião da posse de novo Presidente do STF (a confirmar) |
| 15 e 16 | Plenária Nacional da Fasubra |